

Há muita gente que aniquila as horas, falando a êsimo, quando não se utiliza do verbo para ferir e enlouquecer os semelhantes, adquirindo débitos escabrosos.

Há muita gente que pede essa ou aquela concessão para frustrá-la em atividades sem sentido, quando não a maneja em prejuízo dos outros, criando lágrimas que empregará longo tempo para enxugar.

Todos êsses agentes da inutilidade e da delinqüência existem como todos nós existimos.

Observa, assim, o que fazes.

O berço confere a existência, mas a vida é obra nossa.



ESTEJAMOS ATENTOS

“...Se o Senhor quiser, e se vivermos, faremos isto ou aquilo.”

(TIAGO, 4:15.)

AGE para o bem, sabendo que apenas o bem guarda força bastante para o sustento da paz.

Além disso, se o conhecimento superior já te clareia o espírito, não desconheces que tôdas as nossas realizações estão subordinadas à Divina Supervisão.

A criatura humana dispõe de livre arbítrio para criar o destino, porém, cada individualidade, nesse ou naquele plano de existência, atua num campo determinado de tempo.

Tiranos e santos, malfeiteiros e heróis atingem sempre um limite da estrada em que o Mundo Maior lhes impõe a pausa de exame.

Tôdas as grandes figuras de ontem e tôdas as grandes personalidades, na Terra de hoje, conhecaram e conhecerão o momento em que a vida lhes adverte: “não mais além”.

Forma, pois, os teus planos de ação, usa a inteligência, maneja a autoridade, cunha as palavras, mobiliza as relações, aproveita os laços afetivos, aplica o dinheiro, desenvolve o trabalho e assinala a tua presença, onde estiveres, atendendo ao bem para o bem de todos, porquanto, creiamos ou não, aceitemos a verdade ou recusemo-la, seja errando para aprender ou acertando para elevar, a nossa tarefa chegará simplesmente até o ponto que o Senhor permitir.



CONFIEMOS SERVINDO

"Assim também a fé, se não tiver obras, está morta em si mesma."

(TIAGO, 2:17.)

ASSEGURAS o mérito da semente, valorizando-lhe as qualidades, mas, se alguém foge de plantá-la, todo o teu esforço verbal terá sido vã.

Gabas-te de possuir primorosos talentos artísticos; no entanto, se não trabalhas por expressá-los, descerás fatalmente ao ridículo diante dos que te ouvem.

Esboças valioso projeto para o levantamento de largo edifício; entretanto, se não promoves a construção, os teus planos, por mais belos, estarão relegados ao mofo.

Confias plenamente no credor que te emprestou recursos determinados; todavia, se não pagas a dívida, serás levado à insolvência.

Apregoas as vantagens de certa máquina, mas, se ninguém lhe experimenta os mecanismos na atividade, o